

# Produção regional

O acesso equitativo a produtos de saúde acessíveis e de qualidade é um componente essencial de sistemas de saúde sustentáveis. No entanto, tendo em conta que a maioria dos produtos de saúde a nível mundial é produzida em apenas alguns países de alta renda, grande parte dos países de baixa e média renda não conseguem ter acesso aos testes, aos tratamentos e às ferramentas de que necessitam de forma constante e a preços acessíveis.

Por exemplo, embora 25% da carga de doenças no mundo esteja na África – incluindo as principais doenças infecciosas como o HIV, a tuberculose e a malária – mais de 95% dos insumos farmacêuticos ativos e 70% dos produtos farmacêuticos consumidos nesse continente são importados. Isso deixa os países vulneráveis à volatilidade dos preços, às interrupções na cadeia de abastecimento ou à indisponibilidade de produtos de saúde essenciais, em especial durante períodos de escassez da oferta face ao aumento da procura a nível regional ou mundial ou na sequência de choques relacionados com o clima ou com fenômenos meteorológicos extremos. Essa vulnerabilidade tornou-se evidente durante a pandemia de COVID-19, quando os confinamentos a nível mundial, o aumento da procura e as interrupções da oferta levaram a que os países sem produção local não tivessem acesso não só aos produtos associados à COVID-19, mas também a material médico de rotina.

Para garantir que os países estejam mais bem preparados para prevenir e dar resposta a novas emergências de saúde a nível mundial, e que as pessoas tenham um acesso contínuo aos produtos de saúde de que necessitam e para reforçar a resiliência face às alterações climáticas, é essencial reforçar a produção regional de produtos de saúde.



## De que forma contribuimos para reforçar a produção regional

Na Unitaid, salvamos vidas ao disponibilizar novos produtos de saúde, adaptados e a preços acessíveis para as pessoas em países de baixa e média renda. Identificamos os desafios que estão retardando o progresso para alcançar os objetivos mundiais em matéria de saúde, encontramos e investimos em produtos e soluções inovadoras e, em seguida, trabalhamos com os países e parceiros para expandir essas soluções a larga escala, de modo a que as pessoas de todo o mundo possam se beneficiar delas.

Os principais desafios para o reforço da produção regional incluem o custo e a complexidade relacionados com o cumprimento dos requisitos regulamentares e de qualidade, a instabilidade das economias, a falta de acesso a financiamento, a insuficiência das infraestruturas e a imprevisibilidade da procura por parte do setor público. A nossa estratégia para a produção regional baseia-se na nossa capacidade única de identificar e investir em novos produtos e abordagens no domínio da saúde, na nossa experiência em influenciar os mercados e na nossa extensa rede de parceiros – desde os fabricantes até aos compradores.

Mais de  
**70%**  
dos medicamentos  
consumidos na África  
são importados

## A nossa abordagem

Nosso foco inicial é na África, onde os países mais dependem de produtos de saúde importados e onde o aumento da capacidade local melhoraria consideravelmente a sustentabilidade e o acesso a produtos que respondem às necessidades regionais. O objetivo é a transição para uma indústria africana de produção sustentável, que forneça diversos produtos de saúde em larga escala, cumprindo as normas de qualidade exigidas e com preços competitivos. Procuraremos, paralelamente, identificar oportunidades de impacto na América Latina e noutras regiões do mundo com acesso insuficiente a produtos de saúde.

### Identificação de produtos de saúde com elevado potencial e de fabricantes locais:

Na primeira fase da nossa estratégia, estamos identificando um conjunto prioritário de categorias de produtos de saúde que podem contribuir para a sustentabilidade e preparação dos países se forem fabricadas a nível regional, tais como: terapia antirretroviral para pessoas com HIV, medicamentos para o tratamento de mães com hemorragia pós-parto, antimaláricos, testes de diagnóstico rápido e oxigênio médico. A nossa análise do atual panorama a nível da produção permite identificar e colaborar com vários fabricantes africanos capazes de produzir estes produtos em larga escala.

**Influência sobre os mercados:** Isoladamente, muito poucos países conseguem atingir as quantidades mínimas para compra a preços mais reduzidos. Enquanto entidade intermediária, a Unitaid está trabalhando no sentido de reunir os parceiros necessários para apoiar a criação de zonas económicas regionais com vista a agregar a procura de vários países. O papel de liderança da União Africana a nível regional e nacional, do Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (CDC África) e dos ministérios dos vários países será fundamental para construir mercados regionais suficientemente amplos para poderem beneficiar de economias de escala e preços de quantidade.

### **Estabelecer ligações entre parceiros relevantes:**

Para reforçar a capacidade destes fabricantes e identificar parceiros e plataformas de compradores para os seus produtos, estamos impulsionando parcerias novas e outras já existentes, como com o CDC África, a Fundação Africana para a Tecnologia Farmacêutica, a Sociedade Africana de Medicina Laboratorial, a Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD), a Comissão Europeia, a Fundação para Novos Diagnósticos Inovadores (FIND), o Fundo Global de luta contra a AIDS, a tuberculose e a malária, a Medicines Patent Pool (MPP), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o alívio da AIDS (PEPFAR), as Comunidades Econômicas Regionais e o Departamento de Regulação e Préqualificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Estamos também estabelecendo relações com os fabricantes existentes em outras regiões que poderiam transferir a tecnologia – formação, equipamento e orientações de controle de qualidade – para os produtores locais, a fim de reforçar a sua capacidade e cumprir os regulamentos exigidos.

### **O nosso impacto**

A nossa nova estratégia de produção regional baseia-se no trabalho que já desenvolvemos. Por exemplo, para reforçar a produção de meios de diagnóstico durante a pandemia de COVID-19, lideramos, juntamente com a FIND, a transferência de tecnologia para a fabricação de testes rápidos de diagnóstico entre três continentes, garantindo a segurança do abastecimento e contribuindo para a redução do preço destes testes a nível mundial.

No Senegal, colaboramos com a FIND para apoiar a diaTROPIX, um fabricante sem fins lucrativos que faz parte do Instituto Pasteur em Dakar. A Bionote e a Mologic, duas empresas de desenvolvimento de meios de diagnóstico, transferiram a sua tecnologia – instruções, matérias-primas, equipamento e controle de qualidade necessários para criar os testes – para a plataforma diaTROPIX, permitindo a produção de testes de alta qualidade no Senegal.

À medida que o mundo emerge da pandemia de COVID-19, estamos apoiando a plataforma diaTROPIX na produção de um conjunto de testes necessários na região, incluindo testes para o HIV. Isto reforça a capacidade de produção regional dos produtos atualmente necessários mantendo, simultaneamente, as instalações em funcionamento e prontas a ampliar a sua capacidade de produção para a fabricação de testes para outras doenças, caso ocorra um novo surto local ou uma pandemia.

Juntamente com a Medicines for Malaria Venture, também ajudamos a Universal Corporation Ltd no Quênia a tornar-se o primeiro fabricante africano a obter a pré-qualificação da OMS para o medicamento sulfadoxina-pirimetamina, um tratamento eficaz e de preço acessível utilizado para prevenir a malária em mulheres grávidas e lactantes, e para o tratamento combinado sulfadoxinapirimetamina com amodiaquina (SP+AQ) para a quimioprevenção sazonal da malária em crianças com menos de 5 anos.



## Olhando para o futuro

O reforço da indústria de produção regional é fundamental para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a saúde e apoiar as metas climáticas através da redução dos custos de transporte e das emissões de carbono. A indústria de produção regional é, conseqüentemente, um elemento fundamental da nossa nova estratégia para o clima e para a saúde, que apela a uma transição para produtos de saúde «inteligentes» face às alterações climáticas, que não prejudiquem o ambiente, que sejam resilientes, com capacidade de resposta às alterações climáticas, adaptados às necessidades locais e produzidos a nível regional.

Em novembro de 2023, no Fórum Mundial da Produção Local, a Unitaid, juntamente com parceiros mundiais e regionais, lançou uma das primeiras novas iniciativas no âmbito da sua estratégia regional de produção: a Plataforma de Apoio à Produção de Produtos de Saúde (HMSP). A HMSP visa dar resposta ao desafio dos fabricantes regionais na África em termos de capacidade técnica. Isto será alcançado estabelecendo ligações entre oportunidades de assistência técnica relacionadas com tecnologia, gestão e competências operacionais, projetos e conjuntos de competências específicos, ligações ao capital e cumprimento regulamentar.

No futuro, iremos colaborar com o CDC África, a AUDA-NEPAD, a OMS e outros parceiros para implementar a HMSP. Apoiaremos igualmente outras iniciativas estratégicas na África e na América Latina destinadas a ajudar a criar procura e a contribuir para um ambiente propício a um setor de produção regional mais sustentável, a fim de garantir mais acesso a produtos de saúde de qualidade para as pessoas em países de baixa e média renda.



**Para garantir que os países estejam mais bem preparados para prevenir e dar resposta a novas emergências de saúde a nível mundial, que as pessoas tenham um acesso contínuo aos produtos de saúde de que necessitam e para reforçar a resiliência face às alterações climáticas, é essencial reforçar a produção regional de produtos de saúde.**

### Acerca da Unitaid:

Salvamos vidas ao disponibilizar novos produtos de saúde a preços acessíveis para as pessoas em países de baixa e média renda. Trabalhamos com parceiros para identificar tratamentos, testes e ferramentas inovadoras, ajudamos a ultrapassar as barreiras de mercado que os impedem de avançar e os levamos até as pessoas que mais precisam deles – rapidamente. Desde a nossa criação em 2006, desbloqueamos o acesso a mais de 100 produtos de saúde inovadores para ajudar a enfrentar os maiores desafios de saúde mundiais, incluindo o HIV, a tuberculose e a malária, a saúde das mulheres e das crianças e a prevenção, preparação e resposta às pandemias. Todos os anos, mais de 300 milhões de pessoas beneficiam dos produtos que ajudamos a lançar.

Julho de 2024

[unitaid.org](https://unitaid.org)